Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

DIFICULDADES PARA AMAMENTAÇÃO DENTRO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. UMA REVISÃO DA LITERATURA

LETTÍCIA CAIXETA MARTINS DOMINGOS, ANA KARINA MARQUES SALGE
caixetaletticia@gmail.com

Objetivo: Identificar os desafios dentro da unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) para a amamentação. Levantando seus pontos e descrever as possíveis ações para minimizar esses desafios dentro da Unidade, assim proporcionar mais comodidade as mães para a amamentação. **Método:** A metodologia utilizada caracteriza-se pela revisão bibliográfica, realizada a partir de seleção de artigos científicos que abordam a produção nacional de conhecimento aos fatores que predispõe os desafios para a amamentação na UTI neonatal. Realizado leitura exploratória das publicações apresentadas no Banco de Dados SciELO, no período de 2004 a 2016, caracterizando assim o estudo de revisão de literatura. Foi adotado como critérios de inclusão a utilização de idioma Português, a disponibilidade na íntegra do artigo nas bases de dados pesquisadas. Foram selecionados 30 artigos, dos quais foram utilizados para a pesquisa 11 artigos. Os dados apresentados foram submetidos à análise estatística e convertidos em tabelas. Posteriormente, os resultados foram discutidos e realizado discussão dos dados. **Resultados:** Pode-se observar que, fatores associados ao desafio para a amamentação do RN na UTIN é a prematuridade imaturidade da coordenação S x D x R (sucção, deglutição e respiração), insegurança, despreparo e falta de informação das mães quanto ao momento da amamentação, falta de incentivo da equipe de enfermagem (e multiprofissional) para as mães e, infraestrutura hospitalar inadequada. Percebe-se, outros desafios para a amamentação não relatados na literatura, são as anomalias congênitas. É comum nas unidades de terapia intensiva ter RN onde seu diagnóstico e sua possível causa de internação se da à onfalocele ou gastrosquise ou algum outro tipo de anomalia. É de 30% o diagnóstico de pacientes com anomalias dentro de uma UTIN. Fator também dificultante para amamentação. **Conclusão:** Sabendo disso, a equipe de enfermagem por meio de seu conhecimento a assistência do cuidado, juntamente com a equipe multiprofissional, é responsável pela preservação e favorável amamentação dentro da unidade de terapia intensiva neonatal. Não é um serviço fácil, mas com o empenho e a conscientização da equipe assistencial e da família pode-se na medida do possível fazer presente dentro das UTIN a amamentação ao RN internado.

Palavras-chave: desafio utin. aleitamento. enfermagem.